



defendeu-se com a sentença, e não tiveram outro remedio senão mandal-o embora, porque lá diz o outro: «Com tolos nem para o céu».

**Manoel Pereira Junior**

Regressou do estrangeiro ao seu palacio na Rua da Junqueira, em Lisboa, depois d'uma prolongada ausencia, este nosso presado amigo e bem-quisto cidadão, caracter nobilissimo e coração d'oiro de finissimo quilate.

N'esta grande «promenade de touristes» amador foi o illustre e opulento capitalista acompanhado da querida e estremeçada consorte.

**Mappa de Portugal Ultramarino e Resumo da Historia de Portugal**

O considerado livreiro editor de Lisboa, o nosso amigo sr. Avellar Machado, tem no prêlo estes dois interessantes trabalhos do esclarecido professor de ensino livre, o sr. Bernardino Augusto Ligorne, que são o complemento de outros trabalhos anteriormente publicados, e elaborados segundo o programma official de instrução primaria.

**Memorias de um medium**

«Em novembro proximo será posto à venda nas principaes livrarias do paiz um novo livro de João da Rocha, intitulado «Memorias de um medium», novella em forma de diario onde certos casos de espiritismo, que actualmento tanto estão interessando o publico portuguez, são tratados por uma forma attractante e litteraria.

Um prologo do auctor explica a maioria dos phenomenos espiritas, fazendo a apresentação do «medium».

As pessoas que desejarem adquirir este interessantissimo volume, decerto destinado a um grande successo, e até ao dia 15 de novembro dêrem o seu nome ao livreiro Julio Joaquim Barreto, estabelecido no Campo da Feira em Barcellos, enviando-lhe a quantia de 500 réis, receberão as «Memorias de um medium» franco de porte e no proprio dia em que forem postas à venda.»

**Como se faz e como se toma o chá**

Não ha no mundo nação nem mesmo aldeia onde não se conheçam e não se exaltem as virtudes e as excellencias do chá. Ha paizes onde o precioso nectar quasi constitue a bebida nacional: assim succede na Russia, na China, no Japão, no Thibet, na Inglaterra, na India e até entre os monros africanos.

Todavia a arte de fazer o chá é tão difficil, que poucas são as pessoas que a conhecem bem.

No entanto, e para que as boas donas de casa o não continuem ignorando, a «Encyclopedias das Familias», essa revista a que continuamente nos estamos referindo e que tantas e tantas vezes temos recomendado, acudindo a preencher essa lacuna, traz no seu ultimo numero um bem desenvolvido artigo sobre tão importante assumpto.

Além d'este artigo, insere mais as seguintes secções: Historia da Inglaterra, Poesia, Actualidades, Festas e anniversarios, Piscicultura, Parabolas, fabulas e apologos, Veterinaria, Ethnographia, Zoologia, Retratos intimos, Floricultura, Lenhas e phantasias, Celebidades femininas, Thesouro domestico, Litteratura, Secção recreativa, As doze canções do anno.

O Preço d'esta publicação é unicamente de 800 réis por anno, publicando-se mensalmente um numero de 80 paginas, elegantemente brochado.

Assigna-se na empreza editora, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

**O Occidente**

Recebemos o n.º 784 do «Occidente», a notavel illustração portugueza que publica as seguintes interessantes gravuras: Exposição Universal de Paris de 1900, Secção agricola portugueza, quatro bellas estampas apresentando varios aspectos d'esta secção, que tão victoriada foi no grande certamen internacional; Rei das Serras, uma illustração ao texto.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Cartas da Exposição, por M. C.; As Nossas Gravuras; Questões Sociais, A Miséria, por D. Francisco de Noronha; O Real Theatro de S. Carlos, por Francisco da Fonseca Benevides; O Rei das Serras, romance, por E. Aboub; Sciencia Moderna, por Antonio A. de O. Machado; etc.

**Memorias d'um espelho**

Basta o titulo para ajuçar a curiosidade do leitor. Trata-se d'um espelho que refere a sua vida, desde que sahio do armazem de venda até ir parar feito em cacos ao barril do lixo, não omitindo nenhum dos curiosissimos episodios de que foi testemunha em todas as casas por onde passou, que foram muitos. Dizendo-se que foi «Pan-Tarantula» quem redigiu as «Memorias d'um espelho», faz-se ideia do humorismo picante com que ellas vieram a lume... «As Memorias» compõem-se de 26 capitulos, cada um dos quaes vem illustrado com uma deliciosa gravura occupando uma pagina. Está à venda em todas as livrarias, kiosques e tabacarias, e remette-se para qualquer ponto a quem enviar 200 réis em estampilhas para—«O Pimpão», rua Formosa 150 a 160, Lisboa.

**Encyclopedias portugueza illustrada.**

Acha-se publicado o fasciculo 80 d'este magnifico dictionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 504 artigos e 9 figuras que abrangem desde «Calai a Calendario». Entre os artigos mais importantes d'este fasciculo citaremos: «Calcarea» dos snrs. drs. Wenceslau de Lima e Maximiano Lemos, «Calcio», do sr. dr. Ferreira da Silva; «Calculo», do sr. J. C. d'Oliveira Ramos; «Caldeira» do sr. H. Carvalho de Assumpção e «Calfacção» do sr. dr. Joaquim Cambezes. Com este fasciculo termina a 16.ª caderneta que tambem se acha em distribuição.

Continua a assignar-se este valiosissimo dictionario, no escriptorio da Empreza Lemos & C.ª successor, Largo de S. Domingos, 61 1.º — Porto. Em Lisboa são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, rua do Marçal Saldanha, 26.

**Catecismo de Perseverança**

Recebemos os fasciculos 73 e 74, d'esta importantissima obra do P.º Gaume, traducção revista por um professor do seminario do Porto. Approvada e recomendada pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Ame-

rico, Cardeal Bispo do Porto. Está à venda o 7.º volume. Os preços d'este são tambem de 18000 réis brochado, 1:280 em meia encadernação e 18360 em carnea.

Continua com toda a regularidade a distribuição do 8.º volume e ultimo, ainda assim aceitam-se assignaturas a volumes.

Pedidos a Antonio Donrardo, Passeio da Graça 43, Porto e a todas as livrarias.

**O Manuscrito Materno**

Acabamos de receber as primeiras folhas d'este interessante romance devido à penna do eminente e popular escriptor hespanhol Enrique Perez Escrich, e editado pela acreditada e bem conhecida empreza editora «O Recreio» de Lisboa.

O assumpto «d'O Manuscrito materno» é tirado da vida real e por isso as suas scenas decorrem n'um interesse crescente e impolgante. E' uma d'aquellas suaves narrativas que commovem docemente o coração e consolam a alma mais exercuciada e dolorida. «O Manuscrito materno» é, além de uma obra romantica de alto valor moral e elevado pensamento philosophico, um livro de verdadeiro e proveitoso ensino para quem o ler.

A publicação é feita n'uma esmerada edição, com illustrações primorosas e bem cuidadas.

Aos nossos prezados leitores recommendamos a aquisição de tão excellente obra.

**Folhetim**

O nosso jornal começará brevemente a publicar uma serie de folhetins, devidos à penna do insigne investigador de apontamentos historicos, rev.º P.º Roza, da freguesia das Carvalhas, que muito tem contribuido com o seu talento e amor pelas letras patrias, para o colleccionamento methodico e consciencioso d'esses apontamentos que andam dispersos e quasi de todo desconhecidos.

Os que ora temos de publicar dizem respeito ao nosso concelho, e em especial à freguesia de Fonteboa. Para elles chamamos a attenção dos curiosos e entendidos na materia, com permissão de dirigir a este jornal qualquer advertencia ou apreciação tendente a desenvolver tão interessante assumpto.

Ao rev.º sr. P.º Rosa os nossos agradecimentos pela sua amavel deferencia.

**Aos nossos assignantes do Brazil**

Para regularidade de expediente, pedimos aos nossos presados assignantes do Brazil a fineza de devolver a esta redacção, devidamente preenchido, o bilhete postal que ha tempos lhes enviamos com o intuito de investigar se recebem o nosso jornal e se desejam continuar a dispensar-nos o mesmo auxilio da assignatura, obsequio este que desde já agradecemos muito penhorados.

**Jornaes para embrulho**

N'esta redacção ha para vender grande quantidade de jornaes para embrulho, ao preço de 60 réis o kilo. Cada 15 kilos 850 réis.

**Trabalhos forçados**

Encontra-se à venda n'esta redacção este magnifico romance, edição da «Biblioteca» da

«Folha do Povo», e original do grande propagandista democratico João Chagas.

**O Povo Espozendense**

O nosso jornal acha-se à venda na capital, na «Agencia Nacional», do sr. Augusto Soares, na rua Auréa n.º 178.

**CARTA DA FIGUEIRA**

E', por este anno, esta a ultima das nossas acanhadas e invalidas correspondencias que d'esta formosa estancia balnear enviamos ao «Povo Espozendense», porquanto teremos que regressar à nossa lusa Athenas no proximo dia 31 do corrente mez.

Portanto, ao mesmo tempo que agradecendo à redacção do «Povo Espozendense», sinceramente penhorado, a distincta honra que nos deu como seu correspondente n'esta localidade, durante a epocha balnear, temos a pedir-lhes e a todos que nos hajam lido, benevolencia nas nossas cartas, porque, como dissemos, foi pela primeira vez que arrostamos a nossa penna às lacunas jornalisticas.

Aqui deixamos ficar, pois, o nosso eterno reconhecimento perante a redacção do «Povo Espozendense», tendo à sua disposição em Coimbra o nosso humilde prestimo desde o dia acima indicado, d'onde, se nos permittir, enviaremos algumas noticias.

Em nossa substituição, durante a epocha que vamos atravessar, deixamos o nosso dedicado amigo Assumpção Martinho que pela sua lidima intelligencia enobrecerá incomparavelmente à nossa pessoa as columnas do «Povo Espozendense».

**Venda de terrenos do Bairro Novo—Protesto**

No domingo passado, por deliberação da camara municipal d'esta cidade, deliberação esta ignorada por quasi todos d'esta terra, esteve para ser commettido mais um dos mais altos vandalismos, aggregado à serie dos que já é martyr esta pobre Figueira da Foz, vendendo-lhe os terrenos da esplanada e ruas que ficam em frente da casa e parque do sr. Baldacqua da Silva e ao lado do escriptorio da «Empreza do Cabo Mondego».

Este local, pela sua elevada situação, constitue um dos mais bellos do Bairro Novo, d'onde se pode gozar o espectáculo surprehendente que nos offerece o mar, avistando-se a formosa e extensa enseada que se reclina sobre o Cabo Mondego.

Porém, os habitantes da Figueira ao saberem do que se planeava, uniram-se levantando um grito de protesto, contra semelhante projecto, que era um verdadeiro attentado aos interesses e belleza de sua terra.

A camara reconsiderando pois na sua infeliz resolução, não querendo ir contra o seu prestigio e bem dos vereadores, deliberou então revogar os seus planos, que decerto na occasião presente lhe dariam mau resultado.

Diz-se que esta venda tinha sido emprehendida para obter dinheiro para a conclusão da Avenida; mas, se assim é, tinham muito mais por que recorrer sem fazer disturbios d'esta natureza.

**Mamestra perucariae.** Do nosso collega «O Figueirense» fazemos a seguinte

transcrição do que pedimos venia, pela attenção que merece tam importante assumpto aos nossos agricultores.

«Em 14 de julho de 1900 deram entrada no muzeu de Zoologia alguns toberculos frescos de beterraba corroidos por larvas alojadas em escavações dos mesmos.

Essas larvas passaram ao estado de crysalida em 20 de julho, presistindo n'este estado até 10 de Agosto em que nasceram as borboletas.

Deduz-se d'aqui: 1.º que nos mezes de verão que os insectos fazem seus estragos na beterraba; 2.º que a borboleta, que não viverá muitos dias porque se não alimenta, deve durante o mez de agosto copular-se e fazer a postura dos seus ovos; 3.º que sendo a borboleta nocturna, deve occultar-se na rama da beterraba ou por ventura na d'outras plantas visinhas; 4.º que não voando durante o dia não será facil descobri-la nem dar-lhe caça; 5.º que para isso só poderá tentar-se o processo geral de captura das borboletas nocturnas atrahindo-as durante a noite a um foco de luz, como o de uma lanterna de acetylene usada nas bicycletas, retendo-as n'algun recipiente annexo para as matar depois.

Surge agora a duvida sobre se a larva de tal lepidoptero atacara tambem a cana do milho como faz a «Sesania nanagrioides, Lef.» borboleta igualmente nocturna cujas larvas corroem a haste da planta durante os mezes de verão e continuado ainda no inverno para só se transformarem em borboletas na primavera seguinte; como se tudo acha averiguado pelo Museu da Universidade de Coimbra.

Dizem-nos que os camponezes affirmam que tambem a lagarta da beterraba ataca a cana ou haste do milho, logo que terminasse as colheitas das espigas ou ainda o aproveitamento da folha; e não deixar que os pés do milho fiquem no campo, nem contentar-se com lançal-os sobre o matto das estrumeiras, onde aliaz as lagartas continuam a viver dentro dos mesmos, protegidas contra as intemperies pela camada envernizada do exterior do pé do milho e até favorecida pela humidade do inverno, que obstando à dissecação da medulla do milho, entretem estas em condições de servir sempre a alimentação das leivas.

Succede porém que as informações dos camponezes rusticos não podem merecer grande confiança; e que de numerosos pés de milho conservados em larveiros do Museu de Coimbra que forneceram muitas borboletas de especie — «Sesania nanagrioides, Lef.» bem averiguado devastadora dos milheirões, não surgiu em todo o tempo de observação que foi d'alguns mezes, nem uma unica borboleta «Mamestra perucariae, L.» do que fica averiguado que devastam as plantações da beterraba.

Convirá repetir ainda estas observações no futuro verão; e se ellas derem resultado positivo, porque no milho venha a encontrar-se tambem a larva da beterraba, haverá então que recommendar, por duplo motivo, como meio mais simples do que a destruição da borboleta e dos pés do milho que

a contenha.

Resta deixar aqui registado, em homenagem ao trabalhador dedicado a taes investigações e tão conscienciosas, qua ellas foram feitas pelo empregado auxiliar do Museu de Zoologia, sr. José Antonio Domingos dos Santos, que teve o cuidado de preparar e guardar dois exemplares perfectos da borboleta damninha à beterraba, os quaes estão archivados no mesmo muzeu, onde podem ser examinados pelos que se interessarem n'este assumpto.

E eis tudo o que o Museu de Coimbra pode actualmente dizer sobre o assumpto.

Devido à amabilidade de um nosso amigo, chegou-nos ás mãos o escripto acima, egual ao que foi enviado ao nosso collega «O Conimbricense», jornal escolhido pelo naturalista do Museu de Zoologia da Universidade, sr. dr. Lopes Vieira, illustre homem de sciencia e sabio lente da faculdade de medicina, para que se tornassem conhecidos os estragos causados pela «mamestra perucariae» que tão prejudicial se pode tornar à agricultura do nosso paiz, como facilmente se deprehende do que n'ella se relata.

Se ficamos satisfeitos por inserir no «Figueirense» essa elucidação, para a qual chamamos a attenção de todos os interessados, não menos o ficamos ao vêr que o nome do preparador de zoologia da Universidade, sr. José dos Santos, que tam bellos e valiosos serviços tem prestado não só aquella secção, mas tambem á de Anthropologia, não fica no olvido, pois que o caracter leal do sr. dr. Lopes Vieira assim o não quiz, o que achamos de justiça.»

D'aqui humildemente nos associamos ao «Figueirense», conjunctamente com o sr. dr. Lopes Vieira, prestando singela homenagem ao seu distincto ajudante e conspicioo trabalhador da sua sciencia, José Antonio Domingos dos Santos.

**Exoneração**

Pediu a exoneração de capitão do porto d'esta barra, o sr. João Jardim.

25—10—900.

Ocont.

**Fallecimento**

Falleceu na freguezia de Fonteboa, deste concelho, no dia 18 do corrente o sr. Francisco Mariz, lavrador e irmão de Mr. Joaquim Domingos Mariz, dig.º professor do Seminario Conciliar e promotor do juizo ecclesiastico d'este arcebispado.

Enviamos a este intelligente sacerdote e familia enlutada sincerissimos pesames.

**Beneficio**

Realisa-se hoje pelas 8 e meia horas da noite o beneficio que o distincto prestimano sr. João Albino da Silva, 2.º premiado em concnrso na Exposição de Paris, se propõe dar a favor dos cofres do Hospital da nossa terra.

A caridosa iniciativa de tão habil artista, cujos creditos estão solidamente firmados tanto n'este paiz, como no estrangeiro onde teve occasião de exhibir os seus magnificos trabalhos, merece-nos especial menção e um grato acolhimento, por isso mesmo que vem prestar auxilio a uma das instituições mais proveitosas da nossa terra.

E' de esperar pois, qua todos os espozendenses acolham condignamente o bener merito artista, concorrendo ao mesmo tempo para uma obra de caridade.

Ao illustre prestimano o nosso incondicional apoio e um bravo pelo acto meritorio que se propõe levar a effeito.

Os bilhetes para este espectáculo já se acham distribuidos.

**Ação louvavel**

Dous mancebos d'esta villa, sabendo que om seu amigo jazia no leito da dôr com uma pertinaz e prolongada enfermidade, e sem recursos para se poder tratar, iniciaram nma subscrição publica em favor do desditoso doente e conseguiram mitigar por alguns momentos os seus soffrimentos phisicos e moraes.

Ação alevantada e sobre, filha de almas generosas e grandes!

Que os iniciadores da subscrição não desamparem o infeliz amigo e que as bôas almas se lembrem d'elle com o obulo da caridade è o que nós desejamos, porque devotamus particular estima ao pobre doente.

**Encyclopedia portugueza illustrada**

Recebemos o fasciculo 81 d'este excellente dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Encerra 561 artigos e 15 figuras que vão desde «Calendario» a «Calorifero.» Entre estes artigos cumpre notar «Callosa» (corpo) do illustre professor da Escola Medico-Cirurgica do Porto, dr. Luiz Viagas.

Continua assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.ª. Em Lisboa, são representantes da empresa o snrs. Bellem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

**A' Caridade Fãozense**

A's almas bemfezjas de Fão recomendamos o desventurado barbeiro d'aquella freguezia, Manoel Ferreira Bello, chefe de familia, que, em virtude d'uma pertinaz doença, lucta com insuperaveis difficuldades.

Qualquer donativo para minorar a triste sorte d'este moço è uma obra meritoria, que será abençoada por Deus.

**Tabelliães**

Foram reentregados nas funcções do tabellinato, conforme determina o decreto de 14 de setembro ultimo, os dignos escrivães de Direito d'esta comarca, snrs. João Evaristo da Rocha e José da Luz Braga.

**Vello-Club Espozendense**

Fecharam-se as portas d'esta casa de recreio.

Fundado ha alguns annos com tanto entusiasmo e iniciado sob tão auspiciosos futuros por um grupo de rapazes do bom tom e de bom gosto, este Club mereceu a sympathia de todos, do novo e do velho, do pobre e do rico, e viveu durante os primeiros tempos com difficuldades sim, mas com ruido e com alegria, proporcionando aos seus socios diversões baratas, honestas e interessantes.

Porém o Vello-Club foi pouco e pouco caindo no olvido até que chegou a esse estado desprezível em que o conhecemos ultimamente.

Ha quem diga que elle ainda não morreu deveras; apenas um somno lethargico o invadiu, esperando-se por melhores dias para o accordar.

Como quer que seja o estado do enfermo è inquietador e profundamente deploravel.

O que è positivo è que a direcção d'esta sociedade resolveu fechar as portas do referido club pelo mesmo motivo que a direcção do Banco da Republica do Brazil resolveu suspender pagamentos.

Pondo de parte o lado jocoso, nós lamentamos que a tão popular e simpthica sociedade recreativa pozesse ponto, pois que ella era ainda um dos melhores pontos de renhão e de cavaco, d'esta terra, como que um oasis de passatempo alegre e economico n'este arido deserto de semsaboria sertaneja.

Que uma nova geração de cyclistas mais audazes e de sangue mais rubro, d'estes rapazes que não precisam de tomar oler de figado de bacalhau nem xarope de Gibert, se empenhe na ressurreição d'este Club eis o que è para desejar.

Aos rapazes d'Espozende

**PERFIS**

**VIII**

Nasceu em Espozende mas foi cedo Lá p'ra longe, p'ra terra da lampreia Onde o seu debil corpo de sereia Cresceu e, por-se assim como um penedo.

Voltou depois p'ra aqui muito em segredo De polvinas cobrindo a fina meia; Usava sempre luvas por estreia E nem um pello só no rosto ledo.

Antes d'ir p'ro Brazil era poeta E quando de lá veio era pateta Por ter perdido um olho no navio.

Despacha com o pae embarcações Mas, coitado! 'stá magro de feições.

TITUS

Regressou de Villa do Conde, onde esteve a uso de banhos, com sua ex.ª familia o meretissimo juiz de Direito d'esta comarca, ex.º sr. João Alfredo de Carvalho Braga.

**Fogo Posto**

Na ultima segunda feira, um rapasito de tenra idade, da freguezia de S. Bartholomeu do Mar, lançou fogo a umas mêdas de palha que arderam rapidamente e que não produziu estragos de maior vulto em virtude de ter acudido ao local muita gente.

A creança foi recolhida à cadeia d'esta comarca para averiguações, pois diz-se que ha mais culplices n'este facto.

Esteve n'esta villa, o ex.º sr. Eduardo de Carvalho, mano do meretissimo juiz de Direito d'esta comarca.

**Passa bastante incommodado de saude o ex.º sr. Antonio dos Santos Azevedo Magalhães, dignissimo Conductor de Obras Publicas, no districto de Braga.**

Apetecemos a s. ex.ª prompto restabelecimento.

**Fão, 26 d'Outubro**

Esteve entre nós na passada semana o ex.º sr. Manoel Espregueira, ex-ministro da fazenda e actual inspector da 3.ª circumscripção das obras publicas do norte. Acompanhava sua ex.ª o ex.º sr. Casimiro de Menezes, director das obras publicas do districto de Braga. O ex.º sr. Manoel Espregueira, veio, de certo, vêr os im portantes obras que se procederam n'esta freguezia, durante a sua estada no governo transato. —Está de cama o veneravel ancão d'esta freguezia, sr. Joaquim Soares Estanislau, resultado d'uma queda que deu.

Desejamos-lhe promptas melhoras. Retirou hontem para o estrangeiro, o ex.º sr. Francisco Cam-

pos Moraes, filho amado d'esta freguezia.

Sua ex.ª foi acompanhada até à Povoá do Varzim, pelo seu predilecto amigo sr. Manoel Gomes Troia.

Boa viagem. —Falta pouco menos d'um mez para as eleições de deputados, e os nossos politicos jazem no mais profundo marasmo, não se importando sequer que sejam Horacios ou Curiaçios os vencedores.

Para nós: «Le roi est mort, vive le roi!»

Invisivel.

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, não obstante terem já agradecido pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os, que assistiram aos officios funebres, e acompanharam o cadaver de seu pae, sogro e avô Jeronymo da Costa Almeida à sua ultima morada e bem assim a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa do 7.º dia que, por alma do mesmo se celebrou na igreja matriz d'esta villa, aproveitam este meio para mais uma vez patentear a sua eterna gratidão e resalvar qualquer falta involuntaria.

Não podem tambem eximir-se ao dever de mostrar o seu indeleavel reconhecimento para com os Ex.ºs Snrs. P.º Francisco Martins Giesteira, cojuctor n'esta parochia, Reitor Manoel Martins Giesteira, da freg.º das Marinhãs, Abbade José Manoel de Souza, de Gemezes e P.º Joaquim Alexandre Gaiollas, de Palmeira, pela sua assistencia sem retribuição alguma ao officio de corpo presente que se celebrou por alma do saudoso extincto.

A todos o seu eterno reconhecimento. Espozende, 25 de Outubro de 1900.

- Julia Vaz de Carvalho Almeida Abreu
- Anastacia Julia da Costa Almeida
- Maria Candida da Costa Almeida
- Rita Maria da Costa Almeida e Oliveira
- Eugenia Candida d'Almeida Abreu
- Georgina Candida d'Almeida Oliveira
- Antonio d'Abreu
- Antonio Affonso Alves d'Oliveira
- José Augusto d'Almeida Abreu
- Raul Affonso d'Almeida Oliveira

**SUBSCRIÇÃO**

Os abaixo assignados declaram que a subscrição promovida a favor do seu amigo Antonio Maria Pereira, attingiu á importancia de 11,800 reis, cuja quantia lhe foi entregue. A lista de todos os subscriptores achase patente n'esta redacção, para quem a quizer examinar.

Espozende 25 de Outubro de 1900.

Amadeu Lopes Cardoso  
Jayme Alexandrino da Silva

**ALUGA-SE**

Uma loja propria para estabelecimento de fazendas ou outro negocio, com estantes proprias, balcão etc. etc. no centro da rua Direita, o melhor local da villa. Para vêr e tratar, dirigir a esta redacção.

**CORAÇÃO DE MULHER**

Condições da Assignatura EM LISBOA

A obra compôr-se-ha de seis pequenos volumes de 390 paginas, ornada com lindas gravuras e soberbos chromos, como o que acompanha o presente fasciculo.

Distribuir-se-ha semanalmente, como as demais obras d'esta empresa, uma caderneta de 32 paginas, pela quantia de 40 reis.

A assignatura tambem se pôde realizar a volumes, ao preço de 500 reis, já brochados.

Esta empresa, que já publicou com a maxima regularidade **Os Inquisidores de Hespanha**, e que actualmente publica **Os Aventureiros do Crime**. Não faltará aos compromissos da entrega regular dos fasciculos, da apresentação das gravuras gratis e da entrega do brinde geral **A TORRE DE BELEM**

Tem para garantia do que expõe os brindes já distribuidos 3:000 quadros da Inquisição. 5:000 retratos de El-Rei D. Carlos.

5:000 duzias de retratos tirados pelos proprios assignantes nas principaes photographias de Lisboa e Porto.

NA PROVINCIA Aceitam-se todos os representantes, a quem se dará a commissão de 25 % em numero superior a cinco assignaturas, sendo considerados pela empresa como seus correspondentes.

Nas terras onde não haja representante será a assignatura paga a volumes, adiantadamente.

Assigna-se na «Bibliotheca Social Operaria». Rua de S. Luiz, n.º 62--Lisboa.

**VICTOR HUGO**

**OS MISERAVEIS**

Este monumental romance do eminente escriptor francez deve-se em 5 partes e será publicado nas mesmas condições de **O Noventa e Tres, A Galeria, Homem que ri e Alma Negra** e constará de 16 volumes, sahindo nos dias 1 e 15 de cada mez, assim

**OS MISERAVEIS**

custarão, completos, 960 réis, e cada 4 volumes, nitidamente encadernados, com uma capa de percalina, 400 réis, o que representa um verdadeiro cumulo de barateza, e constitue tambem um serviço prestado ao paiz, proporcionando, por um preço tão exiguo, o conhecimento das obras primas dos escriptores mais notaveis, pois cada quinzena sae um volume de 120 paginas in-8.º bem impresso, com uma capa a côres, custando apenas cada volume 60 rs., em Lisboa e Porto.— Nas provincias, rs. 70.

A obra completa custará: Em brochura, 960 réis; encadernada em 4 volumes, réis. 1,800. Isto em Lisboa e Porto. Para a Provincia 1,8120 réis e 1,8960 réis respectivamente. Cada volume brochado, na provincia, custa 70 réis:

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empresa cremos ser garantia segura para o publico a pontualidade com que tem sido feitas as da **Historia de Portugal, Lusitadas, Guerreilheiros da Horte, Sereia O Noventa e Tres, Galeria, Homem que ri, Alma Negra, Obras de Almeida Garrett, etc., etc.**, ás quaes o publico tem feito o mais lisongeiro acolhimento.

Estão já pub. 2 volumes

**PEDRO DECOURCELLES**  
1—A Galeria 1.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado. 400 rs.

2—2.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado 400 rs.

**XAVIER DE MONTEPIN**  
1—Alma Negra 1.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado. 400 rs.

2.—2.ª parte 4 vol. brochados 240 rs., encadernado 400 rs.

**VICTOR HUGO**

1—O Noventa e Tres, 1.ª parte 4 vol. brochado 240 rs., encadernado, 400 reis.

2—O homem que ri, 1.ª parte 3 vol. brochado 180 rs., encadernado, 340 rs.

3—2.ª parte 3 vol. brochado 180 rs., encadernado 340 rs.

4—Os Miseraveis, em publicação.

A Empresa mantem assignatura permanente para todas as obras d'esta Collecção, quer a volumes brochados ou encadernados devendo os srs. assignantes que os desejarem possuir dirigir os seus pedidos, acompanhados das respectivas importancias, (60 réis em Lisboa e Porto e 70 réis na Provincia cada volume brochado).—No Porto, ao agente da Empresa, Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 1.ª.—Em Lisboa, á sede da Empresa.

LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 96.

**GAZETA DAS ALDEIAS**

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida como patencia.—Lentes da Universidade, Academia Polytechnica de Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, clinicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

A «Gazeta das Aldeias», que è o amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz, publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2,000 réis por anno ou 1,000 réis por semestre.

A assignatura conta-se sempre desde 1 de janeiro ou 1 de julho.

NUMERO AVULSO—50 RÉIS

A «Gazeta das Aldeias» tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e è considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina pratica, economia domestica, educação, industrias diversas, descobertas, e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura è mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da «Gazeta das Aldeias»—Porto.

Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA Rua de Costa Cabral, 1216 ENA AGENCIA CENTRAL Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clarigos, 8 e 10 PORTO

A nova Collecção Popular

**XAVIER DE MONTEPIN**  
A MULHER DO REALEJO  
GRANDE ROMANCE DE AMOR E DE LAGRIMAS

Tal è o titulo do novo romance que vamos offerecer ao publico e que está destinado a ecipsar os mais retumbantes successos que

aé hoje conseguimos obter com essas joias litterarias que se intitulam: «A Toutinegra do Moinho» «A Irmãzinha dos Pobres» — «O Regimento 145» — «Os Dois Garotos» — «A Filha do Condamnado».

Para succeder a Emilio Richebourg a Ad. d'Ennery a Jules Mary, a Pierre Decourcelle—so havia em Franca um nome possivel: «Xavier de Montépin».

Esse nome faltava á nossa collecção. Era uma lacuna de que muitos dos nossos leitores fieis nos accusavam talvez apesar de acolhimento, sem precedentes entre nós, por elles feito ás outras obras até hoje publicadas pela nossa casa.

Para preencher essa lacuna, para darmos á nossa numerosa clientella de assignantes a satisfação de possuirem uma producção escolhida do seu auctor favorito, não hesitamos diante de nenhum sacrificio, adquirindo por alto preço o direito exclusivo de publicar em lingua portugueza a obra prima de Xavier de Montépin, esse romance incomparavel, completamente desconhecido entre nós, que se intitula

**A mulher do Realejo**

Grande drama da vida popular, legaria pittoresca e opulenta, romance verdadeiro, cujos personagens principaes vivem ainda a são conhecidos de todo o Paiz. Kæduscopio maravilhoso onde succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezãs impudricas, de scenas patheticas, de crimes hediondos, de rasgos de heroismo, de situações, que ora despertam o riso, ora accendem o enthusiasmo ora provocam lagrimas irresistiveis.

**A mulher do Realejo**

POB  
**XAVIER DE MONTEPIN** è a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as mitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras—300 réis cada mez 15 folhas com 15 gravuras—Em tomos 300 réis.

Recebem-se desde já assignaturas, na redacção d'este jornal e na ANTIGA CASA BERTRAND, — José Bastos, 73, Rua Garrett, 75 Lisboa.

**ALBERTO PINHEL**

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com gravuras, reproduzindo pelos quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura a imagem da

**VIRGEN SANTA**

Este romance, que está em ditribuição, constará de 30 fasciculos de 16 paginas, o que faz um volume de 480 paginas, com 40 gravuras de pagina, reproduzindo quadros notaveis com a imagem da Virgem.

Publicar-se-ha semanalmente um fasciculo de 16 paginas, ao preço de 60 réis.

De trez em trez semanas, juntamente com o fasciculo, sera distribuida aos assignantes uma bella gravura.

**NOVA DROGARIA MEDICINAL**

NA ANTIGA CASA «FREITAS» RUA DO ESTALEIRO ESPOZENDE

Completo sortido de todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio.

Oleos, tintas, vernizes, pregos, cimento, esponjas, brochas, pincois, anilinas, porporinas e todos os artigos applicaveis ás artes e medicina.

A casa mais barateira e unica drogaria no concelho.

A' casa FREITAS O estabelecimento mais antigo e acreditado da villa.

RUA DO ESTALEIRO ESPOZENDE

9



**REMEDIOS DE AYER**

**Vigor do cabello de AYER**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.  
**Pectoral de cereja de Ayer**, O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER**.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

**Extracto composto de salsaparilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O **remedio de Ayer contra sezões**—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



**Perfeito** disinfectante e purificante de **JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.  
Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**

«E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções».

Deposito: James Cassels & C. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto.

**CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA NA PRAIA DE BANHOS DA POVOA DE VARZIM PORTUGAL**

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morpheia, á frente da qual se acha o distincto clinico ex.<sup>mo</sup> sr. dr. JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.

Acceptam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças.

Pedidos e esclarecimentos ao director, Manoel I. BRENHA.

**CALLOIDINA**  
Extractor infallivel e inoffensivo dos callos  
DEPOSITO PHARMACIA CENTRAL  
**ESPOZENDE**

6 **PRIVILEGIO** **EXCLUSIVO**

**CONTRA A TOSSE**

**DOENÇAS DO PEITO**

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
EM BELEM — LISBOA.

**NOVA DROGARIA MEDICINAL NA ANTIGA CASA «FREITAS» 5 RUA DO ESTALEIRO ESPOZENDE**

Completo sortido de todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio.

Oleos, tintas, vernizes, pregos, cimento, esponjas, brochas, pinceis, anilinas, porporinas e todos os artigos applicaveis ás artes e medicina.

A casa mais barateira e unica drogaria no concelho.

A casa **FREITAS** O estabelecimento mais antigo e acreditado da villa.  
**RUA DO ESTALEIRO ESPOZENDE**

**Comarca d'Espozende ARREMATACÃO**

(2.ª praça) 4 2.ª publicação

No dia 28 do corrente mez pelas 12 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica e em primeira praça as seguintes propriedades:

Uma leira lavradia, no sitio da «Mamã Sobrinha», avaliada na quantia de 10\$000 reis.

— Uma leira lavradia, sita na «Bellida», avaliada na quantia de 15\$000 reis.

— Uma leira lavradia, no sitio do «Alvo», avaliada em 15\$000 reis.

— Uma leira de matto, sita na «Cuturella», avaliada na quantia de 2\$000 reis.

— Uma leira de matto, sita na «Deveza», avaliada na quantia de 6\$000 reis.

— Uma leira de matto no sitio do «Alves», avaliada na quantia de 2\$500 reis.

— Uma leira de matto, no sitio da «Cachada da Cova», avaliada na quantia de 5\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, no sitio da «Cachada do Covo», avaliada na quantia de 2\$500 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, no sitio do «Alves», avaliada na quantia de 1\$800 reis.

— Uma leira de matto, no sitio do «Matto d'Alves», avaliada na quantia de 30\$000 reis.

— Uma leira de matto, no sitio da «Cachada de Cima», avaliada na quantia de 2\$000 reis.

— Uma leira de matto, no sitio da «Pesqueira ou Rouqueira», avaliada na quantia de 4\$000 reis.

— Uma leira lavradia no sitio da «Insua», avaliada na quantia de 7\$500 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros no sitio da «Saje», avaliada na quantia de 2\$500 reis.

— Uma leira de matto, no sitio da «Cuturella», avaliada na quantia de 800 reis.

— Uma leira lavradia, no sitio da «Bouça do Alves», avaliada na quantia de 10\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, sita em «Trelavinha», avaliada na quantia de 7\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros no sitio da Bouça do Alves», avaliada na quantia de 3\$500 reis.

— Uma leira lavradia sita em «Alves», avaliada na quantia de 80\$000 reis.

— Uma leira de matto no sitio do «Matto d'Alves», avaliada na quantia de 4\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros no sitio da «Cachada de Cima», avaliada na quantia de 2\$250 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, sita em «Trezalve de Dentro», avaliada, na quantia de 2\$600 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, no sitio do «Trezalve de fóra», avaliada na quantia de 1\$500 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, no sitio de «Trezalve de Dentro», avaliada na quantia de 5\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, no sitio de «Trezalve de fóra», avaliada na quantia de 4\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, sita nas «Pedras da Deveza», avaliada na quantia de 4\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, sita na «Deveza», avaliada na quantia de 5\$000 reis.

— Uma bouça de

matto e pinheiros, sita na «Bouça dos Moichos», avaliada na quantia de 17\$000 rs.

— Uma leira de matto e pinheiros, no mesmo sitio da «Bouça dos Moichos», avaliada em 1\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, no sitio da «Cevidade» avaliada na quantia de 10\$000 reis.

— Uma leira de matto no sitio de «Matto d'Abre», avaliada na quantia de 2\$500 rs.

— Outra leira de matto e pinheiros, no sitio de «Matto d'Abre», avaliada na quantia de 13\$500 reis.

— Uma leira de matto, no mesmo sitio de «Matto d'Abre», avaliada na quantia de 1\$000 reis.

— Uma leira de matto e pinheiros, sita em «Trezalve de fóra», avaliada na quantia de 2\$400 reis.

— Uma leira lavradia no sitio da «Gandra», avaliada na quantia de 3\$000 reis.

Todas as propriedades, são alludias e sitas na freguezia de S. Paio d'Antas.

Estas propriedades são pertencentes a Manoel, filho de Antonio Gonçalves Pereira, d'Antas, e vão a praça para pagamento da quantia de 250\$000 reis, custas e sellos da execução que o Digno Agente do Ministerio Publico move contra o mesmo Manoel, ficando as despesas da praça a cargo do arrematante.

Por esta forma ficam citados todos os credores incertos para assistirem á mesma, querendo.

Espozende, 19 de Outubro de 1900.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito, 1.º substituto.  
Manoel José Gonçalves Villas Boas.  
O escrivão interino.  
Delfino de Miranda Sampaio Junior.

**3 DOMICILIO**

Francisco Dias de Sá, arbitrador judicial, da freguezia de Forjães, declara para todos os effeitos, que o seu domicilio d'esta dacta em diante é n'esta villa, rua de Castro Monteiro n.º 5.

Espozende, 17 de Outubro de 1900.

**Comarca d'Espozende**

**2 ANNUNCIO**

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do segundo officio—Rocha—se processam uns autos civeis d'habilitação em que são auctores João Maria e mulher Rosa Pereira da Silva, da freguezia de S. Paio d'Antas e habilitandos os representantes e herdeiros de José Rodrigues Torres, que foi da freguezia de Castello do Neiva, comarca de Vianna do Castello, e nelles correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando Manoel Rodrigues Torres e Antonio Rodrigues Torres, ambos de maior idade e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na 2.ª audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, verem acusar as citações e ahi nomear-se-lhes o praso legal para contestarem, querendo, e em seguida serem julgados e habilitados como unicos e universaes herdeiros, conjunctamente com outros, do dito fallecido José Rodrigues Torres, e assim proseguir contra os citados a acção ordinaria que os authores movem ao dito finado e outros.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as quartas-feiras e sabbados não sendo dia feriado ou santificado, porque sendo-o se fazem no dia immediato se não o fór tambem no respectivo Tribunal, pelas 10 horas da manhã.

Espozende, 3 de Outubro de 1900.

O escrivão interino,  
João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.  
O juiz de Direito, 1.º substituto,  
Manoel José Gonçalves Villas-Boas.

**BILHETES DE VISITA**

1 Imprimem-se cartões de visita desde 200 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal. Ha grande variedade em cartões e typos á escolha.